

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 568 - 31/3/88

## PALAVRAS QUE NÃO FORAM DITAS

O Dr. Moraes deixou o nosso convívio. No momento da despedida derradeira faltaram as palavras que o dr. Moraes bem merecia que fossem ditas.

Com a humildade que sempre caracterizou toda a sua vida, provavelmente não as desejaria, mas a grandeza do seu coração merecia e justificava largamente as palavras que não foram ditas, talvez porque ninguém se sentisse com o ânimo suficiente para as dizer. Foi pena.

Gostaria de ser capaz de reproduzir as palavras que ouvi em 1965, ditas por esse outro médico e humanista que foi o dr. Gomes de Almeida, perante o Tribunal Plenário em defesa do dr. Moraes que estava a ser julgado pelas ideias que professou e praticou toda a vida.

Essas, e outras que aquela época não permitia, seriam as palavras justas que agora não foram ditas.

## PINHEIRO DE MORAES NA IMPRENSA



"Isto vai mal.

Dum lado o Pasma a dizer **sim** com a mesma face inexpressiva e com a mesma indiferença com que palita os dentes, após suculento repasto; do outro a Retórica a complicar o simples, a pôr saias compridas onde elas são bem curtas, a procurar dar côr àquilo que, por si é negro como carvão.

Isto vai mal.

Dum lado o Nada, do outro Salamaleques; mais ao longe uma redoma dourada".

Assim começava Pinheiro de Moraes mais uma coluna do seu "Peço a Palavra...", rubrica que publicava no Boletim da Associação Académica de Espinho (mais tarde designada por "Rumo"), sob o pseudónimo de Kim, que estava sujeito à pressão do lápis azul da Censura.

Nesta evocação dum homem de convicções e práticas que buscavam uma justiça social sem retóricas, não poderíamos deixar de publicar uma dessas crónicas. Por sinal, a propósito dos interesses de Espinho...

— PÁG. 9

28  
MAR 88  
**GREVE  
GERAL**  
NÃO AO PACOTE  
LABORAL

## GRANDE ADESÃO EM ESPINHO

**PACOTE LABORAL  
REPUDIADO PELOS  
TRABALHADORES  
DE ESPINHO**

— PÁG. 5

## DESPORTO

**VOLEIBOL**

**ENTREVISTA COM  
MANUEL TEIXEIRA**

— PÁG. 12



## PÁSCOA !

Tempos de festa, de alegria cristã, de reflexão, de penitência...

Tempo em que se comemora a Ressurreição de Jesus.

Esta quadra da Páscoa transmite-nos uma alegria espiritual que nos convida à pausa e à meditação.

A um exame de consciência, em todos os sentidos.

Que, da reflexão que podemos fazer, nasça uma forte vontade em mudar a nossa maneira de ser e de agir, "ressuscitando" também para uma vida nova e diferente.

Páscoa é também tempo das amêndoas, dos ovos, do pão-de-ló, de flores e de "foiars".

Aproveitando a oportunidade, Maré Viva deseja a todos os seus leitores, colaboradores e amigos, uma Páscoa Feliz.

**FUTEBOL**

**BRAGA, 0 - ESPINHO, 1**

— PÁG. 13

## SUGESTÕES

REVISTAS:  
COLOQUIO-LETRAS

O número 100 desta revista, referente aos meses de Novembro-Dezembro de 1987, acaba de ser colocado à disposição do público.

É um número especial de cerca de 200 páginas que, muito embora mantendo as suas rubricas habituais, estas têm um maior desenvolvimento do que é normal e, consequentemente, ocupam um espaço mais amplo.

Na rubrica "Ensaio" temos 9 artigos de que destacamos: "Função e significado do maravilhoso n' Os Lusíadas", de António José Saraiva; "Aquilino ou Eros e Cristo", de Eduardo Lourenço, e "As formas do invisível ou a duplicidade das coisas", de Eduardo Prado Coelho.

Na rubrica "Poesia" podemos ler poemas de, entre outros, David Mourão-Ferreira, João Rui de Sousa, António Osório e Gastão Cruz.

Na rubrica "Ficção" temos um texto de Fernanda Botelho com o título de "Rosalina ou como envelhecer sem dor".

Podemos ainda ler textos nas rubricas "Notas e Comentários", "Livros sobre a Mesa" e "Letras em Trânsito".

Como é também habitual, temos uma alargada (em termos de páginas) rubrica de "Recensões Críticas" onde escreveu alguns novos nomes da crítica nacional, a par de outros já consagrados.

Com especial destaque, são publicados dois inéditos de Fernando Pessoa sobre Salazar.

DISCOS:  
MÚSICA BRASILEIRA

Das mais recentes edições discográficas que foram postas à disposição do público português, permitimo-nos destacar três excelentes discos de música brasileira, os quais, pela sua qualidade, lhe queremos aqui vivamente recomendar.

São eles: "Caetano Veloso", de Caetano Veloso; "Yauaretê", de Milton Nascimento, e "Francisco", de Chico Buarque de Holanda.

Estes autores são indiscutivelmente os maiores criadores da música popular brasileira.

Milton Nascimento conta neste seu novo trabalho, gravado nos E.U.A., com a participação de dois grandes nomes da música americana: Paul Simon e Herbie Hancock. Neste disco, Milton dá-nos uma nova amostra da sua notável força criativa e da sua poderosa intensidade interpretativa.

Caetano Veloso continua neste seu novo disco os caminhos de beleza e imprevisão a que há muito nos habituou.

Chico Buarque é simplesmente igual a ele próprio, sempre notável de poder criativo e de originalidade.

São claramente três discos a não perder.

## CARLOS PAREDES

Amigo leitor, já comprou ou já ouviu o último álbum de Carlos Paredes que tem por título "Espelho de sons"?

Se ainda o não fez, perguntaríamos, parafraseando o anúncio publicitário, "de que é que está à espera"?

Efectivamente estamos perante uma obra de tal modo simples, comovente, superior e apaixonada que é um verdadeiro pecado não a ouvir.

Este disco está estruturado por temas: "Coimbra e o Mondego", "Amadores", "A Dança", "Lisboa e o Tejo", "A Canção" e "O Teatro".

Cada tema tem uma, duas ou três melodias, das quais apenas três não foram compostas pelo próprio Carlos Paredes.

Os acompanhamentos são feitos, nuns casos, por Luísa Maria Amaro, e noutros, por Fernando Alvim.

## EM DESTAQUE

"COLÓQUIO/ CIÊNCIAS"  
- Revista de Cultura Científica

A Fundação Calouste Gulbenkian, tal como já fazia para as Artes e para as Letras, começou agora a editar uma revista de cultura científica que denominou "COLÓQUIO-CIÊNCIA". O nome escolhido vem, assim, na sequência do nome que já dera às revistas especializadas nos dois campos da cultura acima referidos.

Conforme nos diz o Prof. João Andrade e Silva, seu Director, na Nota de Abertura, esta revista destina-se "ao público de não especialistas que, por razões culturais ou profissionais, já se interessa por ciência, ou àquele cuja atenção para estas matérias ainda se torna necessário despertar".

Ainda de acordo com essa Nota de Abertura, a revista "ocupar-se-á daqueles saberes há muito reconhecidos como científicos, o que inclui, naturalmente, além das matemáticas, as variadas ciências da matéria, da física à geologia e da astronomia à química, e as não menos diversificadas ciências da vida...".

Indiscutivelmente que a "Colóquio/ Ciências" vem preencher uma lacuna que se fazia sentir de forma bem evidente. O mundo da ciência não pode hoje ser ignorado por quem quer que seja.

Do mesmo modo que se diz muitas vezes que aqueles que vivem no mundo da ciência necessitam de ter interesses pelo mundo das artes e das letras, sob pena de terem uma visão do mundo algo limitada, o mesmo se deverá dizer da situação inversa.

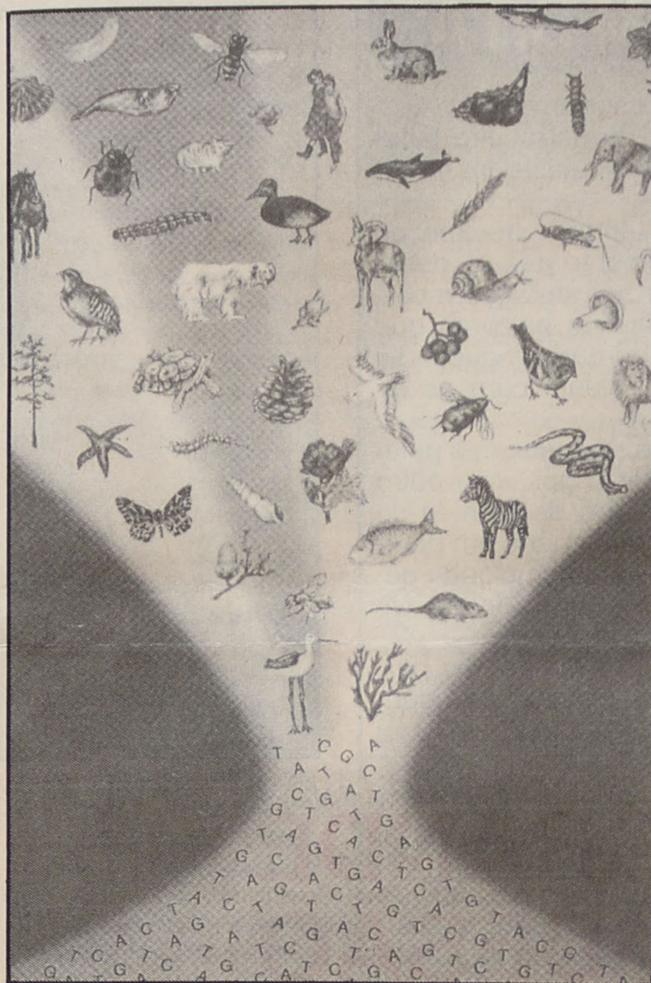
Com efeito, quem hoje quiser perceber e acompanhar o evoluir do mundo e da vida, não lhe basta ter uma

boa cultura humanista, mas necessita de ter, pelo menos, uma boa iniciação à cultura científica.

Nesta ordem de ideias, pensamos que é bem oportuna a saída desta revista. Do sumário deste número 1 constam os seguintes arti-

Relações Indústria - Universidade", por Leopoldo Guimarães.

Pessoalmente, e de um ponto de vista de quem não tem formação científica de base, permitimo-nos destacar o artigo "A Química da Vida", por Luís Archer.



gos: "Formação, evolução e colapso de uma estrela", por Filipe Duarte Santos; "Os Lasers", por José Salgado; "A química da vida, por Luís Archer; "Os insectos e o homem", por J.A. Quartau; "Cultura e Ciência em Portugal no século das luzes", artigos de Joel Serão e José Francisco Rodrigues que têm por base a figura de cientista de José Anastácio da Cunha e "As

O preço da revista é de 250\$00 e a sua periodicidade é quadrimestral.

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes

\*\*\*  
Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*  
Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

Carlos Albuquerque  
Pinho  
MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo  
Endoscopia digestiva

Co. Último:  
Rua 31 nº 321  
Telef. 724401-ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA  
BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004  
Telef. 721019  
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c  
Telef. 724272  
4500 ESPINHO

## FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para  
Atrelados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

## INFORMAÇÕES

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de  
Espinho" ... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(av. 8 - C. Com.  
Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Paiva  
(Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS  
DE SERVIÇO:

Quinta, 3 ..... Paiva  
Sexta, 1 ..... Higiene  
Sábado, 2 ..... G. Farmácia  
Domingo, 3 ..... Teixeira  
Segunda, 4 ..... Santos  
Terça, 5 ..... Paiva  
Quarta, 6 ..... Higiene

## LEIA

## ASSINE

## DIVULGUE

O MARÉ VIVA

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO  
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

# PÁSCOA!

JESUS, Tu sofreste e morreste por nosso amor.

Ao celebrarmos a Páscoa, recordamos a oferta da Tua vida por amor, celebramos a Tua morte e ressurreição.



Assim, ao fazê-lo, talvez na nossa memória se apaguem as revoltas, os ódios, as guerras... talvez a nossa vida seja vivida um pouco mais a sério... talvez nós sejamos capazes de viver contigo partilhando a Tua alegria e a de Deus Pai para sempre.

Ao celebrarmos a Páscoa, vamos celebrar o amor e a alegria, mas vamos celebrar antes de mais a HUMILDADE, porque o mundo merece que sejamos humildes, tal como Jesus foi há dois mil anos.

"Honra, Glória e Louvor a Vós ó Cristo, rei redentor".

Celebramos a Páscoa para estarmos com Jesus que morreu e ressuscitou e está sempre connosco.

Celebramos a Páscoa com Jesus para o Senhor nos livrar dos pecados e nos dar a vida de filhos de Deus.

Celebramos a Páscoa com Jesus para um dia ressuscitarmos com Ele e vivermos numa alegria sem fim.

A Páscoa é alegria.

É a grande festa dos filhos de Deus.

## REUNIÃO DA CÂMARA

# FALTA DE RESPEITO

No dia 25, uma hora depois da marcada para o início da sessão pública da Câmara, a que nos dispúnhamos a assistir para melhor informar os nossos leitores, retirámo-nos porque considerámos ofensivo que nem sequer fosse dada uma explicação a quem esperava

no átrio.

Decerto que os leitores concordarão que esta atitude reflecte bem a falta de respeito dos autarcas, com especial relevo para o presidente da Câmara, pelos municípios.

Deste modo o relato da sessão não será feito neste

número visto que a paginação do nosso jornal não pode esperar pela consulta das fichas, que aliás são pouco informativas, tão sucintamente exprimem as deliberações.

Até quando se manterá esta situação?

## novos apontamentos

NUNES CARNEIRO

### ALGUMAS IDEIAS PARA UM DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL.

Para concluir esta série de artigos sobre a organização e funcionamento de um Departamento de Informação no âmbito da Câmara Municipal de Espinho, hoje transcrevemos, com a devida vénia, um texto de dois autores ingleses Herbert Lloyd e Peter Lloyd (1) sobre o tema das Relações Públicas na Administração Local.

Apesar de se reportar ao caso inglês, muitos dos princípios e ideias expressos poderão ser utilizados em Portugal.

"RP da administração local

Nos seus termos mais simples, as funções e objectivos do departamento de Relações Públicas da administração local são dizer ao público o que acontece na Câmara Municipal, e depois fornecer ao conselho municipal informações sobre as reacções e atitudes do público. Não é certamente o trabalho do funcionário de Relações Públicas convencer as pessoas de que a Câmara e a política estão certas, mas é sua obrigação assegurar-se de que as pessoas sabem o que a Câmara propõe sobre um dado assunto; assegurar-se de que elas estão conscientes dos factos e não são enganadas por distorções.

"Para se obter êxito, é necessário criar-se a atmosfera certa. Tem de se ir trabalhando para se criar confiança entre a Câmara e a comunidade. Dirigir uma cidade ou um concelho é muito parecido com dirigir uma empresa, e a atitude da administração é de importância fundamental. O trabalho exige muito e requer qualidades especiais. Talvez mais do que qualquer outro, o funcionário de Relações Públicas deve precaver-se contra qualquer envolvimento com partidos políticos. O funcionário de Relações Públicas serve imparcialmente qualquer partido que esteja no poder.

(...) O funcionário de Relações Públicas deve ser um conselheiro, guia e porta-voz que possa aconselhar uma comissão, redigir uma minuta e escrever um discurso com a mesma capacidade. Ele ou ela deve conhecer os seus públicos, pois numa comunidade há muitos, que devem ser influenciados de maneiras diferentes. É obrigação do funcionário de Relações Públicas fazer com que a Câmara esteja consciente da opinião pública ao tomar uma decisão.

"A imprensa é admitida na maior parte das sessões da Câmara e a ligação com a imprensa é uma parte importante do trabalho do funcionário de Relações Públicas. As intenções da Câmara são por vezes publicadas e têm de ser divulgadas. Naturalmente, todo o campo das relações comunitárias é da maior importância para o funcionário de Relações Públicas. Ele ou ela deverá planejar campanhas do mesmo modo que o profissional privado ou o consultor e executá-las. (...)

"O funcionário de Relações Públicas está cada vez mais envolvido em relações delicadas entre vários organismos. Deverá preocupar-se com o desenvolvimento da região — seja o incremento de turismo, a atracção de indústrias, ou a construção de projectos importantes, como portos ou aeroportos. O funcionário de Relações Públicas está sempre consciente da importância dos contribuintes e cada vez mais envolvido nos serviços sociais da comunidade local. Um dos maiores problemas que muitos organismos locais enfrentam é quanto ao melhor método para minorar o desemprego, e têm sido lançados muitos esquemas para criação de postos de trabalho. Os desempregados representam

um custo real para a comunidade em termos de subsídios de desemprego, insatisfação com o sistema, vandalismo, aumento das taxas de criminalidade e desperdício desse preciosíssimo recurso — o seu tempo. As Relações Públicas podem, e frequentemente fazem-no, dar um contributo efectivo para a solução de problemas sociais cada vez mais complexos, aumentando a consciencialização e a comunicação tanto dentro como fora da comunidade.

"Resumindo, o funcionário de Relações Públicas está lá para servir a Câmara, o contribuinte e a imprensa. Os pedidos de informação de todos eles devem ser atendidos com cortesia e eficiência. Ele ou ela será confrontado com o desafio de estabelecer um equilíbrio entre os três, e precisa de fornecer informação elementar sobre assuntos complexos de tal forma que toda a gente seja capaz de compreender exactamente o que se pretende. Precisa de produzir publicações baratas e eficazes; promover e divulgar a região; promover reuniões, conferências e exposições interessantes; usar os vários tipos de meios de comunicação de modo a tirar deles o melhor proveito possível; e, finalmente, estar totalmente disposto a servir a comunidade".

A promessa de um melhor relacionamento entre o Executivo e a comunicação social local foi feita. Esperemos que não seja só mais uma promessa. Oxalá os nossos vereadores tenham a vontade política necessária para a criação de um verdadeiro Departamento de informação: aberto e eficiente.

(1) — in Relações Públicas, Ed. Presença, Lisboa, 1975

Confecções para Homem e Senhora  
Camisaria — Malhas

## CASA SISSI

Rua 19 n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

## MODAS MENDES

### LANIFÍCIOS CAMISARIA

Rua 16, n.º 683 Telef. 720168 ESPINHO

Os anunciantes  
desta página desejam  
Páscoa Feliz aos  
seus clientes

## MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

## CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO  
CLIENTE, PORQUE SABE  
QUE TEMOS

### A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 n.º 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

## ABG

## AMORIM BARATA GARCIA

VENDE

ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO  
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

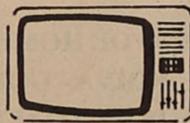
ANTENAS INDIVIDUAIS  
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE  
ELECTRÓNICA GERAL  
TELEVISORES A COR E P/B

TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468  
4500 ESPINHO



RETRATOS DE ARTE

**Foto Artis**Laboratório a cores  
com máquina de alta precisão

Rua 19 n.º 287 • Telef. 722387 • 4500 ESPINHO

**ÓSCAR**

PRODUTOS ALIMENTARES

Rua 62 - 358 - Telef. 720030 - 4 500 ESPINHO

**Salão Júlia**

C A B E L E I R E I R O

Rua 19 n.º 178

Telef. 721519

ESPINHO

**Sapataria MARIMAIA**O estabelecimento da especialidade  
que faltava em Espinho.Preços especiais em calçado de  
homem, senhora e criança.

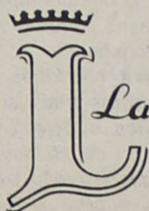
RUA 15, n.º 260 - Telef. 724654 - 4500 ESPINHO

**RESTAURANTE  
CONVÍVIO**Refeições económicas  
Pratos EspeciaisRua 15, n.º 270 - Tel. 724654  
4500 ESPINHO

*Os anunciantes desta página  
desejam Páscoa Feliz  
aos seus clientes*

**COSTA VERDE**ESCOLA DE CONDUÇÃO  
ESPECIAL

*Deseja aos seus estimados alunos  
e familiares uma  
PÁSCOA FELIZ*

Rua 16, n.º 1139 - 4500 ESPINHO  
Telef. 724010Lavandaria *Linalva*®

- Limpeza a sêco
- Roupa branca
- Limpeza de Antílopes
- Tinturaria

Uma casa que nasce para  
o servir ainda melhor, com a mais  
perfeita técnica de hoje.

**ESPERAMOS A SUA VISITA**

Rua 28, n.º 590 - ESPINHO (junto à Feira) - Telef. 726951

**A VARINA**

ESPECIALIDADES:

- Arroz de Marisco • Lulas • Caldeirada
- Bacalhau • Rojões
- e as famosas Papas de Saríbulho

**SERVIMOS PARA FORA**Rua 2 n.º 1269 • ESPINHO  
Telef. 724630**CELEIRO****JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA  
SUPERMERCADO  
ARMAZENISTAS**

SUPERMERCADO:

Rua 23 n.º 229 - ESCRITÓRIO: Rua 23 n.º 231

ARMAZÉM:

Rua 20 n.º 343 - TORREFACÇÃO: Rua 26 n.º 324

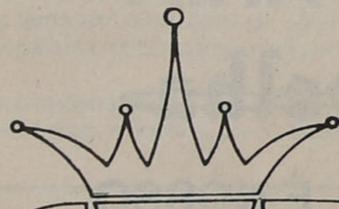
Telef. 72 06 46 - P. B. X.

ESPINHO

**Electrogás  
Estrela de Espinho, L.d.ª**APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RÁDIO E TV  
ESTOFOS E MOBÍLIAS

Agente das famosas marcas PHILIPS - AEG - TELEFUNKEN

RUA 23 Nº 252 TELEFS. 720806 - 722752 4500 ESPINHO

**Princesa**

SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

RUA 26 • Nº 267  
Telef. 724138  
ESPINHO**LAVANDARIA  
LAVÉLIA** A  
SECOVESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO  
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS  
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 • n.º 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

# A GREVE GERAL EM ESPINHO

A greve geral, convocada pela CGTP-IN e pela UGT, foi o acontecimento que no dia 28 esteve nas preocupações de todo o País, pelo impacto que teria na vida dos portugueses.

Espinho não foi excepção e também aqui o dia 28 foi marcado pelo repúdio do Pacote Laboral que os trabalhadores por conta de outrem consideraram um verdadeiro cutelo sobre o seu direito ao emprego.

Os resultados conhecidos da adesão dos trabalhadores de Espinho condenam a posição dos senhores deputados municipais do P.S.D. que na Assembleia Municipal votaram negativamente um voto de protesto contra o Pacote Laboral.

Recolhemos nas estruturas sindicais locais diversos elementos significativos da grande adesão à greve.

Nos trabalhadores da indústria a adesão foi muito forte. Na Luso-Celuloide fizeram greve todos os 60 operários, na Cetap 150 em 155, na Polipoli 63 em 86, na Progresso 85 em 100, na

Hércules 69 em 75, na Fontes 274 em 320, na Viúva Sá 171 em 207 e na Euroespuma a percentagem foi de 70%.

Em alguns casos, como na Fontes e na Viúva Sá, onde as percentagens foram de 87% e 83%, só não subiram mais porque os contratados a prazo recusaram fazer greve dada a situação em que se encontram.

No sector bancário, não abriram os balcões do Ultramarino e do Espírito Santo, onde as adesões foram de 76% e 64%, respectivamente. A Caixa Geral de Depósitos e o Banco Português do Atlântico estiveram abertos, mas com funcionamento precário, com 7 trabalhadores em cada um destes estabelecimentos.

O ensino, apesar de se encontrar em período de férias, também foi afectado. Não se conhecendo ainda as percentagens de adesão sabe-se que no Ciclo Preparatório, 1 e 2, não se realizou qualquer das reuniões de professores marcadas, e que na escola secundária Dr. Manuel Laranjeira ape-

nas se realizaram 4 reuniões, uma de manhã e 3 à tarde. No infantário IOS, das 8 classes possíveis só 1, 5 terão funcionado.

Também no Poder Local foi grande a adesão apesar do elevado número de contratados a prazo. Verificou-se uma percentagem de 100% entre os trabalhadores da Limpeza (37) e no sector da Recolha do Lixo em 45 fizeram greve 43. Em outros sectores como o Serviço de Obras, Contabilidade, Serviços Municipalizados, etc., as percentagens de adesão terão sido da ordem dos 60%.

Houve quem não visse a greve, mas que houve é indesmentível.

## ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO CONCERTO PELA ORQUESTRA GULBENKIAN

É com muito gosto que a Academia de Música organiza para a cidade de Espinho um concerto com a Orquestra da Fundação Gulbenkian, de Lisboa, que terá lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho, pelas 21.30 horas da próxima quinta-feira, dia 7 de Abril.

Sendo quasi uma raridade, infelizmente, ver e ouvir uma boa Orquestra em Espinho, quem deixar escapar esta excelente oportunidade por certo que se arrepende...

O MARÉ VIVA DESEJA  
UMA PÁScoa FELIZ A  
TODOS OS LEITORES  
ANUNCIANTES E  
AMIGOS

## IMPOSTO DE CAPITAIS

Encontra-se aberto durante o próximo mês de Abril o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública para pagamento do Imposto de Capitais do ano de 1987.

Este imposto deverá ser pago de uma só vez e caso não seja pago no mês do seu vencimento, começarão de imediato a correr juros de mora.

Se nesse segundo período não se fizer o seu pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos referidos podem ser efectuados por numerário, vales de correio e cheques visados ou não e ainda através de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

### O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações  
\*\*\*  
Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299

### JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 nº 401 - 1º  
Telefone 720093  
ESPINHO

Os anunciantes  
desta página desejam  
Páscoa Feliz aos  
seus clientes

### PEIXARIA



## CENTRAL

Rua 23 • Telef. 720146 • ESPINHO

### ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP

José Nunes Martins & Filho, Lda

Avenida 24 - Telef. 720237 - 723484  
4500 ESPINHO

### CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho  
(Ex-empregada da Casa das Lãs)

Rua 15 nº 307 ESPINHO  
LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS  
Visite a Casa Sãozinha - Visitá-la é preferí-la

maré viva

O RIGOR DA  
INFORMAÇÃO

### FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & Cª LDA.

Rua 19, nº 198 - 2º  
Telef. 725239



Apartado 124  
4500 ESPINHO

M

MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef. 723806 — 4500 ESPINHO

### Sapataria CHARME

de  
Manuel Martins de Assunção

SAPATOS de HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

COMPLETA COLECCÃO DE MALAS  
E PASTAS DE VIAGEM

Rua 20, nº 682 — Telef. 724931

ESPINHO

### ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

DISTRIBUIDOR GALP GAZ

Móveis e electrodomésticos

Montagens de  
instalações de gaz

Rua 31, nº 469 — Telefones 720325 e 720977  
4500 ESPINHO

OURIVESARIA • RELOJOARIA

Sá Ferreira

\* OURO

\* PRATA

\* JÓIAS

Rua 18 • Nº 704  
4500 ESPINHO

## opinião

VIVA A  
Constituição de Abril

RUI ABRANTES

VIVA A CONSTITUIÇÃO  
DE ABRIL

Comemora-se, no próximo dia 2 de Abril, o XII aniversário da Constituição da República Portuguesa de 1976. Tal facto determinou a redacção destas linhas que propomos à reflexão dos leitores.

A nossa Lei Fundamental, promulgada em 1976, corresponde inteiramente às realidades existentes no País e traduziu os sentimentos e a vontade do povo português. A Assembleia Constituinte de 1976 conseguiu, aliás, fazer uma síntese perfeita entre as conquistas históricas do constitucionalismo português, como as liberdades individuais, a limitação e separação de poderes oriundos da revolução de 1820, a forma republicana de Governo, a separação da Igreja do Estado e democracia representativa da 1ª República e as grandes transformações políticas, económicas e sociais resultantes da Revolução de 25 de Abril com a explicitação e ampliação dos direitos e liberdades pessoais, económicos e sociais dos trabalhadores e suas organizações, democracia participativa, democracia económica e social, eliminação nos monopólios e latifúndios, Poder Local Democrático.

A Constituição de 1976 está, assim, intimamente ligada à revolução de 25 de Abril e é, por isso mesmo, uma Constituição progressista.

OFENSIVA CONTRA A  
CONSTITUIÇÃO, OFENSIVA  
CONTRA O REGIME

Não admira, por isso, que a Constituição de Abril tives-

se sido e continue a ser — um dos alvos principais das forças conservadoras contra o regime democrático.

Desde cedo as forças de direita tentaram impedir a sua aprovação através de sucessivos golpes; primeiro, procurando transformar a Assembleia Constituinte num instrumento da contra-revolução; depois, pretendendo impedir a sua promulgação e, finalmente, tentando despojá-la da sua dimensão mais progressista.

A revisão constitucional de 1982 só limitadamente correspondeu às expectativas das forças mais retrógradas. É certo que foi então extinto o Conselho da Revolução, que se verificou a diminuição dos poderes do Presidente da República e que passou a ser da competência do Governo a nomeação das chefias militares; porém, o núcleo essencial da Lei Fundamental foi mantido, continuando a constituir a carta dos direitos e liberdades dos cidadãos, erigindo-se como garantia jurídica das nacionalizações e da Reforma Agrária, como o Estatuto de um Estado assente na vontade e na participação popular e na representação plural das forças políticas.

E é esta a questão essencial que as forças de direita pretendem resolver com a actual revisão constitucional. Daí que a ofensiva contra a Constituição se insira na ofensiva contra o regime democrático.

CRÍTICAS FUNDAMENTAIS  
À CONSTITUIÇÃO DE 1976

São as seguintes, no fundamental, as críticas dos ideólogos de direita à Constituição de Abril: a Lei Fundamental está desfasada do

país real e contraria os sentimentos e a vontade das populações; a Constituição foi aprovada sob coacção política e militar; prejudica o desenvolvimento e a resolução dos problemas económicos e sociais do País e é incompatível com a entrada de Portugal na CEE; é um documento ideologicamente sectário.

Tais críticas, porém, não resistem à observação da realidade dos factos; só a identificação popular com a Constituição permitiu a sua sobrevivência durante 12 anos de ataques de sucessivos governos; a Constituição foi aprovada já em 1976 e os seus princípios essenciais mantiveram-se na revisão de 1982; ao contrário do que se afirma sem qualquer suporte factual, são as políticas e orientações de restauração monopolista e latifundista e submissão aos interesses do imperialismo que prejudicam o progresso e o desenvolvimento; a Constituição não é um documento ideologicamente sectário pois expressa concepções de sectores políticos e ideológicos diversos (recorde-se, a propósito, que os próprios limites materiais de revisão foram integralmente aprovados pelo PCP, PS, PSD e, com excepção de uma alínea, pelo próprio CDS).

Fica, assim, demonstrado que o que se pretende não é "tornar mais consensual" a Constituição de 76 mas antes elaborar uma nova Lei Fundamental de sinal contrário (os projectos do PSD e do CDS constituem disto uma prova evidente).

REVISÃO  
CONSTITUCIONAL

O que deixámos exposto não significa que sejamos

contra a revisão da Constituição. Aliás, a própria Constituição prevê mecanismos que permitem a sua própria revisão, sendo, por isso, normal um processo de revisão constitucional.

Porém, a revisão da Constituição deve respeitar os requisitos de ordem formal e material nela insertos.

Quanto aos requisitos de ordem formal (revisão feita pela AR, ao fim de 5 anos sobre a data da publicação de qualquer lei de revisão, por iniciativa dos deputados e aprovada por maioria de 2/3 dos deputados) assume particular importância a posição do Partido Socialista cujos votos tão absolutamente necessários para preencher a maioria de 2/3 indispensável para a aprovação da revisão. Porém, já hoje ninguém contesta os requisitos formais da revisão. O mesmo não se passa, porém, com os requisitos de ordem material. De facto, segundo, poderia agora ser revisto o artigo que explicita os limites materiais e, em futura revisão, poderiam ser violados os limites que agora foram revistos (tese da dupla revisão); segundo outros, a revisão constitucional poderia rever a norma que explicita os limites materiais e simultaneamente as normas constitucionais que os concretizaram.

E em defesa destas teses aduzem o argumento de que não faz sentido que uma maioria não possa afeiçoar a Constituição ao seu programa e objectivos.

A propósito deste argumento, convém recordar que foi utilizando este "estratagem" que o fascismo em Itália, o nazismo na Alemanha e o regime autoritário de Vichy em França "afeiçoaram", desvirtuando-o completamente, o quadro

constitucional no qual alcançaram o poder. De resto e ao contrário do que se afirma, é normal que uma vez alcançados certos avanços históricos, a Constituição os declare irreversíveis. Assim, por exemplo, em 1884, a Constituição Francesa de 1875 foi alterada para declarar irreversível a forma republicana de governo; o mesmo sucedeu com a Constituição norte-americana a seguir à guerra civil para declarar irreversibilidade da abolição da escravatura; a Constituição Portuguesa de 1911 declarou irreversível a forma republicana de governo; a Constituição da RFA de 1949 estabeleceu uma lista de limites materiais de revisão bastante extensa e que foi então considerada em virtude da fraude à Constituição de Weimar (1919) a que procedeu o regime nazi.

De resto, não faria qualquer sentido a alteração sistemática da Constituição em junção do programa e dos objectivos da maioria

governante em cada momento no país.

Em resumo, é normal um processo de revisão da Constituição. Porém, tal revisão terá que fazer-se no respeito pelos limites materiais definidos na própria Constituição e que, aliás, não impedem uma revisão suficientemente ampla. Impedem, isso sim, a transformação da revisão constitucional num pretexto para subverter o regime ou, pelo menos, degradar as suas características mais democráticas e progressistas.

O facto é que a Constituição de 1976 é e será a carta das liberdades e direitos dos cidadãos, a garantia jurídica das nacionalizações e da Reforma Agrária, o Estatuto de um Estado assente na vontade e na participação popular e na representação plural das forças políticas.

Viva, por isso, a Constituição de Abril!

RUI ABRANTES

maré viva

deseja

Páscoa Feliz

aos seus leitores,

anunciantes e

amigos

Dr. Joaquim Pinheiro  
de Moraes

A família vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

MARÉ VIVA  
O RIGOR DA INFORMAÇÃO

GOLF-AUTO

António Luís H. Santos

COMPRE AGORA O SEU FORD  
EM ESPINHO

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

RUA DO GOLF — TELEFONE 725386  
— ESPINHO —VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS  
DE TRICOT DE PRIMAVERA E VERÃO 88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS  
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA BoalãRepresentante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos  
Fios Espanhóis STOPLoja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO  
Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185 —  
3880 OVAR

# CASOS DE POLÍCIA

## CAPTURAS

Por desobediência a um agente da PSP – recusa de retirar o seu veículo de zona proibida ao estacionamento de viaturas – foi capturado no passado dia 22, pelas 9.30 horas, na rua 20, um indivíduo do sexo masculino.

No dia 25, pelas 23.15 horas, foi interceptado na rua 25 pela PSP um indivíduo do sexo masculino que conduzia uma viatura ligeira de passageiros sem que para o efeito estivesse habilitado com carta de condução.

Ambos os indivíduos foram presentes ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho onde foram julgados.

## ACIDENTE DE VIAÇÃO

No cruzamento das ruas 16 e 23 ocorreu na passada sexta-feira, pelas 22.40 horas, um acidente de viação que envolveu uma motorizada com a matrícula ESP 68-60 e uma viatura ligeira de passageiros com a matrícula MP-97-45. Do acidente resultaram danos materiais em ambos os veículos e ferimentos nos dois passageiros da motorizada, tendo o condutor da mesma, depois de socorrido no hospital local, dado entrada no hospital de Gaia onde ficou internado com gravidade.

Segundo informações que recolhemos no local do acidente o condutor da motorizada ficou em estado de coma, o que no entanto não conseguimos confirmar junto da autoridade.

## ACTIVIDADE DA PSP

O número de acções de furto durante o mês de Fevereiro teve um decréscimo acentuado em relação ao período anterior (Janeiro), principalmente nas acções de furto no interior de viaturas.

Também as queixas por agressão diminuíram, tendo-se somente registado um ligeiro aumento em queixas apresentadas por cheques sem provisão.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

Foram detidas cinco pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas na PSP duas queixas por agressão e cinco por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 336.437\$00.

A PSP efectuou rusgas e outras acções

de fiscalização que incidiram no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, daí resultando a detenção de duas pessoas.

Em operações "stop" foram fiscalizadas duzentas e vinte e cinco viaturas automóveis, tendo-se verificado quarenta e quatro infracções ao Código da Estrada.

Vários condutores foram submetidos ao controlo de alcoolémia, com um deles a apresentar taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram dezanove acidentes de viação na via pública, resultando dois feridos graves e treze ligeiros.

Foram recuperadas duas viaturas automóveis e um velocípede que haviam sido furtados.

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## EDITAL Nº 29/ 88

### CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA DE "AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE GUETIM"

DOCTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que, em execução da deliberação tomada em reunião de 11 de Março de 1988, se encontra aberto concurso público, pelo prazo de 30 dias, contados do dia seguinte ao da publicação do presente edital no Diário da República para a execução da empreitada em epígrafe.

1- CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, Largo Dr. José Salvador - 4500 ESPINHO, Telex 24129 - telefones 720020, 721800, 722108 e 723221.

2- O concurso é público nos termos do artigo 49º do Decreto-Lei 235/ 86 de 18 de Agosto.

3- a) Local de Execução da Obra - Freguesia de GUETIM, Município de Espinho.

b) Designação da empreitada - AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE GUETIM.

O preço base do concurso é de 20.000.000\$00 (com excusão do I.V.A.).

4- O prazo de execução da obra é de 180 dias.

5- a) O processo do concurso e documentação complementares podem

ser pedidos no local indicado no nº 1 e examinados no mesmo, durante as horas de expediente.

b) O custo do processo completo é de 12.200\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque, passado a favor da Câmara Municipal de Espinho, devendo os pedidos serem efectuados até 20 dias após a publicação oficial deste Edital.

6- a) As propostas terão de dar entrada nos serviços até às 17 horas do dia em que termina o prazo acima referido.

b) As propostas deverão ser entregues mediante recibo, ou enviadas através dos C.T.T. sob registo, com aviso de recepção, no local referido no nº 1.

c) As propostas deverão ser redigidas em língua Portuguesa.

7- a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

b) O acto público do concurso terá lugar na Sala das Reuniões de Edifício dos Paços do Município de Espinho, pelas 15 horas, do primeiro dia útil seguinte ao fim do prazo para a entrega das propostas.

8- Não é exigível qual-

quer caução ou garantia.

9- O tipo de empreitada é por preço global.

10- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem intenção de se constituírem juridicamente em consórcio.

11- a) Alvará exigido - I e IV categorias e da classe correspondente ao valor da proposta.

b) Condições técnicas:

1) Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra.

12- O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 7.

13- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.

PAÇOS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO, 18 DE MARÇO DE 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

SNA CK BAR  
CAFÉ - CERVEJARIA  
SERVIÇO DE LANCHES, CASAMENTOS e BAPTIZADOS

**AMÉRICA**

*Pires & Ferreira, Limitada*

Av. 24 nº 973 Telef. 722279 4500 - ESPINHO

**Os anunciantes desta página desejam Páscoa Feliz aos seus clientes**

**OSCAR**

**MODAS E CONFECÇÕES PARA HOMEM E SENHORA**

Rua 23 nº 270 - Telef. 720768 - ESPINHO

**AGORA EM ESPINHO**

**DOMINGOS & GOMES, LDA.**

**Revendedor da MOBIL PORTUGUESA**

RUA 19 - ANTA - ESPINHO ☆ TELEFONE 725776

Com o seu serviço de Self-Service de combustíveis, com as Novas Bombas, Multiproduto para melhor servir os nossos estimados clientes. Mini-mercado Automóvel a preços de inauguração.

Express-Lub, revisão grátis do seu automóvel, lavagem automática, das 8 às 20 horas, serviço permanente de venda e reparação de pneus, também aos "domingos", com preços de inauguração, das 7 às 24 horas. Anunciamos que brevemente estamos abertos as 24 horas, para melhor servir.

Venha visitar-nos, temos oferta especial para si.

*A gerência deseja a todos os seus estimados clientes e amigos uma PÁSCOA FELIZ*

**CHARCUTARIA**

**"JINGA"**

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em presuntos, salpicão, chouriço, fiambres, morcelas e todos os produtos de salsicharia recebidos das melhores regiões do País.

Temos também todos os produtos de peru, congelados e fumados, desde o bife de peru e o célebre frango recheado da "AGROBATE" como a perna, peito e salsichão fumado da "KILOM" e aos preços mais baixos do mercado.

Visite-nos e confirmará.

**Também temos preços para Revenda**

R. 18, nº 781 (Junto ao Mercado) - Tel. 720488 - ESPINHO

**Sabin Oculista**

Óptica Médica • Lentes de Contacto  
Cristais • Artigos Decorativos

Sabino de Oliveira, Irmão & Cª, Lda

**Galeria Sabinus**

Rua 8 nºs 587 e 641  
Tel. 720764  
4500 ESPINHO

# Roseumhos



Anda ou andou por aí uma campanha cujo "slogan" era  *Ler jornais é saber mais*. Como tal se visava e visa levar os portugueses a ler mais, assim fomentando o crescimento dos órgãos da imprensa, a sua maior expansão, o seu melhor resultado financeiro e, de braço dado com estas razões, um melhor esclarecimento das gentes lusitanas.

Nisto tudo andam motivos os mais diversos. Por um lado há um largo número de pessoas para quem cada letra é um carro de mato bem carregado. Então um **a** e um **z** essa gente não faz a menor diferença porque ambas as letras não passam de gafanhotos. Os jornais, assim, só lhe servem para embrulhos à falta de papel mais condizente com a mercadoria a embalar.

Par outros, que nas estatísticas oficiais engordam o número de não analfabetos, o ler terminou quando, de fatinho da comunhão, o corpo lavado na única vez da infância, saíram da escola da sede do concelho com o diploma da 4ª classe. As letras são para essas recordações da meninice, bem arrumadas para o sótão das coisas inúteis.

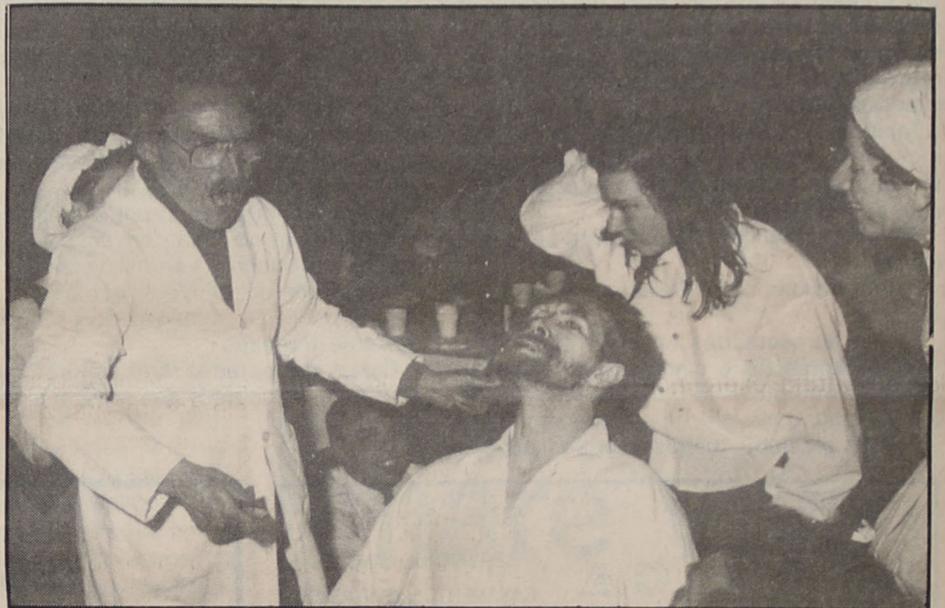
Há ainda alguns que, capazes de juntar os sinais cabalísticos do alfabeto, são capazes de soletrar suadamente os títulos grossos dos jornais que

lhes passem diante dos olhos ou os editais em que o Estado os ameaça com o pagamento das alcavalas que abastecem o ventre insaciável do erário público.

E chegamos agora aos que são mesmo capazes de ler são e escorreito, a maior parte deles limitando o seu interesse às colunas do futebol, que devoram com a devoção com que o mais pio crente lê o seu breviário. É uma percentagem bastante reduzida da população e neste anémico número se incluem os que, considerando um dispendio injustificado a aquisição de jornais, passam o tempo a ler os que podem encontrar gratuitamente na mesa do café ou no balcão do tasco.

Também há, por último, os que, embora até possuam ginástica financeira para comprar um diário repetidas vezes por semana, avaramente optam por pedir emprestado o papel do parceiro do lado. Um me lembra que, por sistema, sempre que me via sair da tabacaria com um vespertino sob o braço, mo pedia logo emprestado. Embirrava com aquilo e um dia decidi pôr termo à cena. Adquirida a certeza (assim me antecipando largos anos ao homem de Boli-queime) de que não me enganava, um dia apareci, todo ancho, de jornal debaixo do sovaco. O fulano, prestíssimo, abordou-me e nunca lhe cedi o vespertino com tão boa vontade. Só que, poucos minutos decorridos, o folheto me era devolvido... porque era da semana anterior. E nunca mais me veio incomodar com os pedidos anteriores...

CARLOS P. MORAIS



## T.P.E. COMEMOROU DIA DO TEATRO

O Teatro Popular de Espinho (T.P.E.) da Nascente, no âmbito das comemorações do Dia do Teatro, fez a despedida da peça "A VIDA DE D. QUIXOTE", de António José da Silva, que há cerca de dois anos vinha representando.

Este espectáculo fugiu à representação normal da peça, como aliás o grupo tinha advertido os espectadores, e foi uma total surpresa para todos e em especial para os que foram "obrigados" a participar e colaborar no espectáculo e nas danças com que foram entremeando as cenas.

Até o jantar de confraternização com D. QUIXOTE e SANCHO PANÇA foi uma maravilha pois a "paelha", confeccionada pelos elementos do grupo, estava mesmo apetitosa e não faltou quem repetisse a dose, sem aumento do preço. O doce (a "Dulcinea") também nos dizem que era muito bom (pudera, se até era doce).

Creemos que ninguém terá dado por mal empregado o tempo que passou no Auditório da Nascente no dia 26.

O T.P.E. saiu do tradicional e promete outras realizações que, a julgar pelo que já foi feito, devem ser surpreendentes, divertidas e por certo muito agradáveis.

### Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, LD



Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121  
4502 ESPINHO Codex • PORTUGAL  
Telef. 721567 • Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO-ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

\*\*\*  
Etiquetas para Companhias Aéreas



### LIVRARIA ALPHA PAPELARIA

- Últimas novidades em livros
- Revistas e jornais
- Artigos de escritório
- Material escolar
- Brindes e utilidades

VISITE-NOS E SENTIRÁ A DIFERENÇA

Rua 12, nº 774 (ângulo das ruas 12 e 25)  
Telefone 721150 - 4 500 ESPINHO

Clínica  
Médica  
N.5.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho  
da sua empresa

Rua 16, nº 789 • 4500 ESPINHO  
Telef. 722695

## LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e  
secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & Cª LDª

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704  
ESPINHO

Orlando

MALHAS  
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 Telef. 720790 4500 ESPINHO

## CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Camisaria - Modas e Confecções  
Sempre as últimas novidades

Rua 23 nº 345 Telef. 721085 ESPINHO

## Dr. JOAQUIM PINHEIRO DE MORAES: MORREU UM HOMEM

Como começar um artigo deste género sem cair na velha e relha frase "Espinho, está mais pobre"? Que estamos todos mais pobres com o falecimento do Dr. Pinheiro de Moraes é mais do que uma verdade lapalissiana. É uma certeza dolorosa e pungente que fere em brasa bem no fundo da nossa alma. Mas seremos só nós, espinhenses, a ficar espoliados pelo desaparecimento daquele nosso ilustre conterrâneo? Acho que a perda é mais geral, é toda a comunidade, não só nacional, mas universal.

O Dr. Pinheiro de Moraes foi sempre um Homem, por quem nutri uma grande admiração e afecto. Profissional de grande gabarito, foi dos melhores médicos com quem tive o prazer de conversar; dotado de verdadeira vocação para a profissão que escolheu poderia ter feito uma colossal fortuna exercendo honestamente o seu mister, pois era dos mais sabedores do seu tempo e possuidor de rara intuição; no entanto, a sua formação e estrutura afectiva não o levaram para esse campo, tendo preferido sempre ser humano e sensível, sempre compreensivo perante o sofrimento dos seus doen-

tes, não só tratando os seus males físicos, mas também os seus padecimentos da alma.

Isto leva-me a enquadrá-lo numa outra perspectiva, de dimensão verdadeiramente universal. Homem atento a tudo o que se passava à sua volta, dotado de profunda sensibilidade humana, cedo se apercebeu de que lado estava a injustiça e o sofrimento, quem precisava não só de conforto material, mas também de apoio moral e solidariedade humana. Assim se empenhou profundamente na vida social, política e cultural do meio em que se movia e fez ouvir a sua voz em defesa dos oprimidos desde bem cedo.

Quem viveu os tempos gloriosos do "Rumo" de certo recordará a sua pena incisiva e o seu pensamento lúcido que não foram, claro, poupados pela censura, tendo-se chegado ao ponto, para enganar a odiosa, de trocar as assinaturas da sua crónica e da crítica taumática, não é verdade "Paquito"...?

Daqui lhe veio o ódio do regime caduco que atacava em defesa dos pobres e dos oprimidos. Vieram as provações e os tormentos do cárcere. Mas ele a tudo resistiu com a dignidade do gran-

de Homem que era.

Mas todo aquele empenhamento, profissional, social, político, cobrou o seu tributo e um daqueles males que ele tão afinhada e capazmente combatera veio a prostá-lo, sem no entanto o ter diminuído em nada, ao ponto de, já eu era estudante de medicina, lhe ter levado as últimas novidades sobre o nosso comum mister, pois sentia necessidade de, permanentemente, se achar a par do progresso.

Finalmente, ao fim de uma luta de muitos anos, contra todas as doenças, físicas, morais e sociais que afligem o seu semelhante, sucumbiu, sempre de cabeça erguida, sempre o Homem que eu conheci e que tanto respeito e admiro. Pertenceu a uma galeria ilustre de médicos e humanistas espinhenses e vai enfileirar na galeria de honra de todos os Homens, em todo o mundo, que como ele foram grandes: pelo seu amor ao próximo, pela sua sensibilidade, pelo seu empenhamento na defesa dos mais fracos.

Como acabar? O modilema... Perdoem-me o egoísmo: perdi um Amigo, estou dolorosamente mais empobrecido.

A. MOREIRA DA COSTA

## PINHEIRO DE MORAES NA IMPRENSA LOCAL

### PEÇO A PALAVRA...

#### Malhar em ferro frio

Estão na ordem do dia os "interesses de Espinho".

Donde esta coisa lógica que é saber como interpretar e o que deve significar o termo "interesses"; qual o seu valor palpável.

Espinho cresce e evoluciona o que se traduz por um movimento sempre crescente da sua população fixa.

Por outro lado essa população tem as suas necessidades e os seus interesses.

Por conseguinte tudo aquilo que a venha a beneficiar é o que nós designamos por "interesses de Espinho", por "interesses locais".

Estes por seu lado são os mesmos aqui e na mais longínqua aldeola, apenas diferindo por características particulares, dependentes da situação geográfica, do desenvolvimento económico, etc.

Logo, o que vêm a ser os

interesses de Espinho?

É simples.

É todo o empreendimento, oficial ou particular, que venha contribuir para o bem estar e solucionar as necessidades da população.

Em síntese: os interesses de Espinho são os interesses dos espinhenses, o que, à primeira vista, é uma das muitas verdades de La Palisse. Mas não é, pois muitas vezes se confundem os "interesses de Espinho" com os interesses do sr. Fulano ou do sr. Beltrano.

Há aí alguém que me queira desmentir?

— Ainda bem. Prossigamos?

Sendo assim quais são os nossos interesses?

São todos aqueles já debatidos nos jornais locais e até nos grandes diários de Lisboa e Porto; são as obras de defesa; é o abastecimento de água; é a mudança da C.P.; é o saneamento; é...

É mais, muito mais: — a

Escola Comercial e Industrial, a higiene e a estética locais, a construção dum Estádio Municipal (porque não?), a propaganda persistente de Espinho, como zona de turismo, etc.

Porque é bom que não nos esqueçamos: Espinho não é o Casino, a Piscina ou a Avenida e não vive apenas de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Espinho é a sua gente: — os que trabalham no mar, nas fábricas e nos escritórios; os que empregam os seus capitais, na indústria, no comércio ou na construção de habitações; os que a valorizam, por qualquer meio, como zona de turismo; os que se dedicam ao melhoramento das condições de vida da sua população — no mais amplo sentido.

K I M

(in "O Boletim da A.A.E." — Nº 4, 31/ Outubro/ 1947)



## PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

### ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Regueifa Doce

## A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

## Nesta Quadra Festiva da Páscoa O

## MERCADO NOVO DIA

Domingos António, Lda.

*Deseja a todos os seus estimados  
Clientes  
Boas Festas*

Rua 18, nº 1067 Telefone 722739 ESPINHO



## TELE-ROCHA, L.d<sup>a</sup>

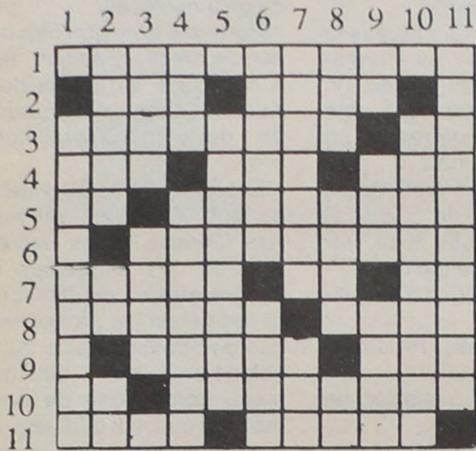
AV. 24 Nº 771 TELEF. 721612 4500 ESPINHO

\* \* \*

COZINHAS EM MADEIRA MACIÇA POR MEDIDA  
MÓVEIS "ALTA QUALIDADE"

ELECTRODOMÉSTICOS "AS MELHORES MARCAS"  
CANDEEIROS  
DECORAÇÕES

# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 237

### HORIZONTAIS:

1- Cumprimento. 2- Grande quantidade; um príncipe das célebres danças. 3- Penetráveis; prata para os químicos. 4- Cinjo; levanto; vazia. 5- Escumilha; matar. 6- Esta apresa. 7- Enfunei; depois dela volta o dó; estás. 8- Confiscara; regas. 9- Armadilha; República Democrática Alemã. 10- O primeiro de todos; o professor de Asa Branca. 11- Gemem; plan para culinária (pl.).

### VERTICAIS:

1- Logro. 2- Selvagem; pedra de amolar; depois do ré. 3- Líquido separado do leite e do sangue; leão americano. 4- Período; assorearam. 5- Rastos. 6- Que-lhas; importante. 7- Prestamistas; o Fontoura que faz o Perfeito Abelha. 8- Eu e tu; vereador; abreviatura usada em música. 9- Para os químicos é cromo; rezo; descampado. 10- Antes de Cristo; família de aves ratites. 11- Misturar a cal com saibro e areia.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 236

### HORIZONTAIS:

1- Abetardas. 2- Mó, at, ápode. 3- Abra, opor. 4- Rodeara, eis. 5- Falsaras. 6- Rega, negada. 7- Ara, cheadas. 8- Me, moei, amo. 9- Acme, Isa, ar. 10- Leitar, DI. 11- Seixoeiras.

### VERTICAIS:

1- Amor, ramal. 2- Bo, ofereces. 3- Adaga, mie. 4- Tabela, meti. 5- Atrás, co, ax. 6- Aranheiro. 7- Dá, areeis. 8- Apo, agá, adi. 9- Sopesada, ir. 10- Doi, dama. 11- Persuasoras.

## Histórias para ler e pensar

### OS CONTOS DO MEIO AMBIENTE

Era uma vez uma fada que tinha uma varinha de condão. Com ela tocava o mundo, o sol, a lua e os rios que corriam pela terra adiante e espriam as suas águas ao luar, quando a lua brilha prateada no céu escurecido.

Um dia, a lua acenou à fada dorminhoca e ordenou-lhe que sonhasse um sonho novo para reger e mandar num duende pequenino que corresse a terra toda e lhe desse terra nova, limpa e fofa, onde pudesse plantar um pezinho de romã que desse bagos gostosos e suculentos, doces e sumarentos.

A fada adormeceu e sonhou com um duende a quem falou:

- Duende!

- Dizei, senhora Fada!

- Vai correr o mundo todo! Leva contigo uma enxada! Vai cavando e ceifando toda a erva que encontrares, revolve a terra por baixo, fá-la fértil, produtiva, deita-lhe estrume saudável, ega a terra com suor, lágrimas e trabalho e paga a quem produzir mais abundância de pão.

O duende inclinou-se e abalou.

Olhou o chão carregado de tanta espiga crescendo e pensou assim com

ele:

- Não posso arrancar as folhas enquanto estão a medrar! Não posso regar a terra nem a posso cultivar.

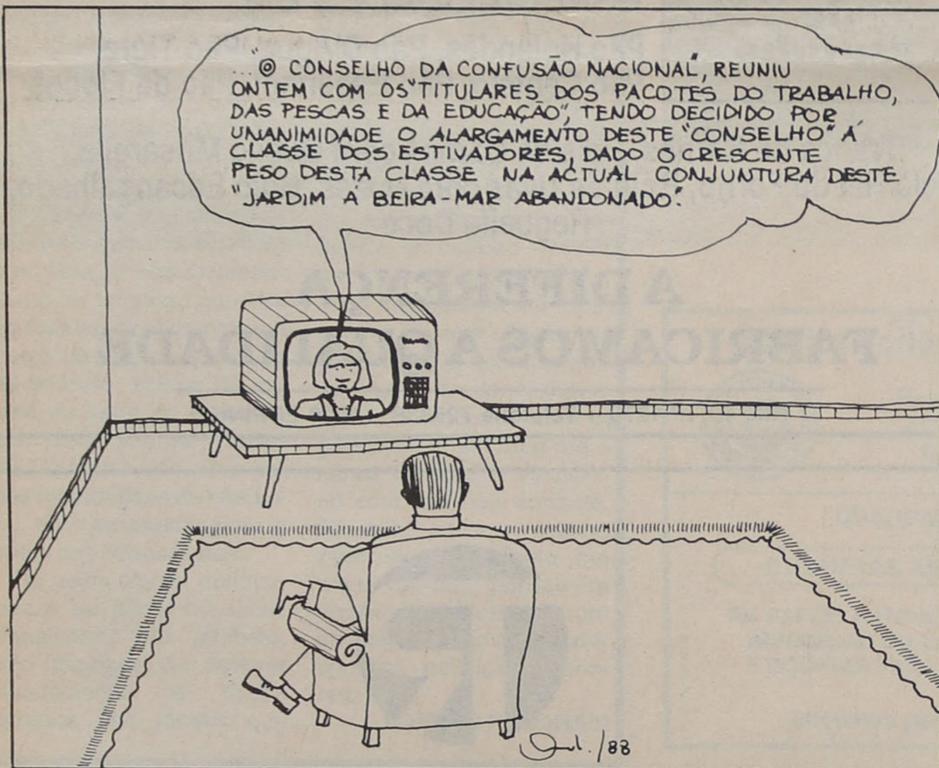
Sentou-se e ficou olhando. Vendo o milho amadurando.

Ao chegar o fim do estio, o verão já acabado, as sementeiras colhidas, deitou à terra a semente e ficou pensando e vendo o milho crescer de novo, as searas florir, o poder acrescentar a seara semeada. Viu a seara e deitou-se. Sonhou e disse num sonho à senhora Dona Fada que a seara semeada fora lavrada de novo.

O milho cresceu, medrou, a seara acrescentou. A seara deu mais pão porque o duende lavrou, semeou e regou.

No meio da seara nasceu um pé de romã. Deu um fruto saboroso que o duende recolheu e levou na sua longa viagem para dar à Dona Fada que o mandara semear um só pé numa seara. E, no meio da seara, um passarinho voou e pousou de grão em grão, de espiga em espiga, de folha em folha e bebeu uma gota de água numa folha da seara.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## Atelier RIBEIRO

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063  
4500 ESPINHO

## DUARTES

Pronto-a-Vestir

DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L. DA

Rua 20 nº 650  
(Em frente ao Parque) - ESPINHO

Aberto aos sábados à tarde

## IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Maria do Rosário  
Curral

Médica - Interna  
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15  
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL  
Telefs. 722111/723671

Os anunciantes  
desta página desejam  
Páscoa Feliz aos  
seus clientes

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Casa VERMAR  
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de  
marisco, Caldeirada e todos os  
géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO

## Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 533 - r/c  
TELEF. 729584

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

Quantas vezes já se lembrou  
que tem nas mãos  
o seu Futuro  
e o da sua Família?

PARE  
UM MINUTO  
E  
PENSE  
NA SUA  
VIDA

Pense nas vantagens que lhe são oferecidas pelo

## Plano de Poupança



TRANQUILIDADE  
SEGUROS

# BPA

### Se pretende...

- Aumentar a sua poupança, diminuindo os impostos que paga.
- Assegurar uma reforma tranquila.
- Investir com rentabilidade e segurança.
- Garantir permanentemente a protecção da sua família.

**Comece já HOJE**

**a garantir o seu AMANHÃ\***

### Constitua um Plano de Poupança TRANQUILIDADE/BPA, que lhe oferece:

- A possibilidade de construir, segundo as suas possibilidades, um complemento de reforma revalorizado.
- A gestão do seu capital por profissionais que lhe asseguram uma rentabilidade forte e regular.
- O benefício de um regime fiscal privilegiado.

\* Com o saber e a experiência da



TRANQUILIDADE  
SEGUROS

e o apoio dinâmico da maior rede de Estabelecimentos da Banca Comercial portuguesa



**BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**

Sempre na primeira linha...

## ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE COMIA AMÊNDOAS COR-DE-ROSA

Era uma vez uma menina que comia uma amêndoa redondinha e doce, cor-de-rosa e doce, perfumada e doce, quando da caixinha de onde a tirou saiu uma fada. Da varinha de condão saíram chispas de luz dourada e a fada falou: — Que Jesus é Deus!

A menina bonita engoliu a amêndoa, arregalou os olhos e a fada falou: — Que Jesus nasceu, e morreu e ressuscitou!

E a fada bonita, de varinha na mão, encantou a menina e a menina falou: — Que Jesus é Deus e nasceu de Maria. — E Maria disse: — Eu sou de Jesus a mãe e a menina pois Jesus é Deus e é o meu Senhor—.

A menina linda de olhos a brilhar meditou na fada, nas suas palavras e balbuciou:

— Como uma amêndoa para o menino Jesus!

Tirou outra da caixa e disse baixinho:

— Como uma amêndoa para o Menino Deus! Tirou a terceira, comeu e pensou:

— Como uma amêndoa para o menino Rei! Para a sua mãezinha que se chama Maria, vou comer mais uma, mas como azulinha pois o azul é lindo como é o xalinho da Virgem Maria.

A menina olhou a fada que tinha a varinha na mão e deixou cair as amêndoas no chão. Comeu apressada, apanhou uma a uma e contou baixinho:

— Uma, duas, três, quatro, cinco, ih! Tantas!

Engoliu à pressa, deu uma corrida e foi esconder a caixa à cozinha.

Espreitou a mãe mas o mano grande e pensou consigo:

— Sei dizer o nome todo do papá e da mamã. Do mano também já sei, como já sei de Jesus e da sua mãe de azul, de xaile nas costas, chinelos nos pés.

A menina olhou, comeu uma amêndoa e contou pelos dedos:

— Um, dois, três, quatro, cinco duma vez.



MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## Feira Medieval em Espinho

Dela primeira vez, uma iniciativa que desafia as leis do tempo.

Recuando ao passado do povo que somos, Espinho terá uma experiência inédita: entre os blocos de cimento e os escapes dos automóveis, a Idade Média voltará a ser vivida!

Com toda a cor possível da vida do século XIV, realizar-se-á a **Primeira Feira Medieval Portuguesa.**

Um projecto ambicioso que irá recriar um passado remoto, escondido nas sombras do tempo!

Nós organizamo-la para si.

Não perca a oportunidade, conheça as suas raízes históricas!

Venha reviver a Idade Média!

A 16 de Junho de 1988, o Parque João de Deus será o palco desse nosso passado!...

• Organização da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, no âmbito da Escola cultural, a cargo do Clube de Dramatização em História.

• Colaboração e Apoio da Câmara Municipal de Espinho.

ENTREVISTA COM MANUEL TEIXEIRA

# VOLEIBOL DO S.C.E. EM QUESTÃO

Depois de na época transacta se ter sagrado campeão nacional e finalista da Taça de Portugal a nível de seniores – final essa que foi disputada em fase concentrada – sem esquecer o ceptro conquistado pela equipa de juvenis feminina, o Sp. Espinho está este ano a ter um comportamento algo discreto no panorama do voleibol português. Nem o apuramento de sete equipas para disputarem os vários títulos nacionais são prova contrária disso mesmo. Os seniores, já afastados da Taça de Portugal, estão já sem hipóteses de revalidar o título e nos outros escalões só as juniores parecem capazes de poder vir a dar uma alegria aos sócios do clube.

Por muito que se diga que não, há de facto uma quebra no valor qualitativo das equipas de voleibol do Sp. Espinho, muito embora haja quem assim não pense. Mas quem melhor que o director Carvalho Teixeira, o "Teixeirinha" para a família do voleibol "tigre", para nos falar do actual momento que se vive na secção?

No começo desta época afirmei que o Sp. de Espinho iria tentar defender o título conquistado no ano transacto, mas não partíamos obcecados com essa ideia. Muito mais importante que qualquer título nacional é a secção fazer a nível do voleibol juvenil um trabalho que garanta o futuro da modalidade no clube ao mais alto nível. Ou seja a formação de atletas que com o seu valor garantam a constituição de equipas seniores de elevado nível competitivo e qualitativo, e essas sim com capacidade técnica para lutarem pela vitória em todas as provas em que entrem. O facto de hoje estarmos em sete frentes nos vários campeonatos nacionais é motivo suficiente para ficarmos satisfeitos pela opção que fizemos. Essa era uma das metas que pretendíamos atingir e que conseguimos.

Uma pausa para uma curta reflexão e Teixeira a prosseguir:

Estamos satisfeitos por termos conseguido alcançar a meta que para nós era o mais importante.

E agora eu ponho a seguinte questão: estão ou não os clubes a "cortar" as pernas aos jogadores saídos dos escalões juvenis quando fazem importação de jogadores estrangeiros para as suas equipas seniores, com o objectivo de se sagrarem campeões nacionais? Posso dizer-lhe que neste momento há clubes a pagar ordenados que são autênticas loucuras. Nós, no Espinho, não embarcamos nessa política e estamos conscientes que no futuro vamos demonstrar a justeza da nossa atitude. Por isso mesmo é que esta época apontamos como meta prioritária a formação no escalão do voleibol juvenil.

Mais uma pausa e, em jeito de remate:

Poderei ser acusado de não ter dado o apoio de que a secção precisava, mas disso tenho eu a minha consciência tranquila. De mim dei o melhor que pos-

so e sei, preocupando-me em procurar conselhos de pessoas com tarimba na secção, conselhos esses que serviram para melhorar certos aspectos no funcionamento da secção. Estou no entanto convencido de que para o ano, já mais conhecedor da problemática da secção de voleibol, poderemos todos em conjunto fazer um trabalho mais eficaz a todos os níveis. Como em tudo na vida é preciso aprender e depois tirar proveito dos ensinamentos.

Entretanto o clube passa do campeão nacional e finalista da Taça de Portugal da época anterior, para um modesto quarto lugar do actual campeonato nacional e já eliminado da Taça de Portugal deste ano. Como explicar isso?

Para tudo há uma explicação e nós não vamos querer escamotear o que é um facto concreto. No entanto, no voleibol, tal como em quase tudo na vida, não existem dados absolutos e daí o que hoje se pensa ser o ideal para se atingir determinadas metas já não o é amanhã. No começo da época procurei junto do técnico responsável, o polaco Kustra, saber se eram necessários outros jogadores para lhe garantir um bom trabalho a nível de campeonato nacional, tendo o mesmo respondido que estava convicto que iria fazer um bom campeonato com os atletas que tinha. É evidente que ele, quando disse isso, não estava à espera de todos os contratempos que foram surgindo ao longo da época, como seja a lesão de Filipe Vitó, que esteve afastado 6 jogos por lesão e depois quando regressou, por perseguição de um árbitro, esteve de novo afastado da equipa, houve ainda a lesão do Fernando Castro, outro elemento importante na manobra da equipa, para já não falar na invulgar onda de pequenas lesões que afastaram temporariamente grande parte dos nossos atletas. Só como exemplo posso dizer-lhe que num jogo que fomos realizar fora, em Esmoriz, foi com grande sacrifício de alguns atletas que conseguimos reunir o número considerado indispensável para que pudéssemos estar presentes. Ora, com todos estes contratempos e como as outras equipas se apresentaram este ano mais fortes, era difícil ao Espinho lutar de igual para

igual com os outros candidatos ao título nacional.

Pode-se depreender das suas palavras que o treinador Kustra não fez uma leitura perfeita do valor real dos outros conjuntos, ao afirmar que os jogadores de que o Espinho dispunha eram garantia para um bom campeonato?

Penso que não se poderá pôr assim a questão. Kustra é um técnico competente e honesto e perspectivou o trabalho dentro de determinada linha de acção, só que os factores imprevisíveis vieram condicionar o trabalho que se pretendia desenvolver para se atingirem determinados objectivos. Foi só isso que aconteceu e ninguém, muito menos o técnico, pode ser responsabilizado por isso.

A que se devem tantas le-

Os valores que alguns clubes hoje envolvem nas suas secções de voleibol é para tirarem resultados de imediato, não admirando que alguns árbitros se sintam pressionados. No Espinho não se pensa assim e estamos mais preocupados com o trabalho que vimos desenvolvendo a nível dos escalões mais jovens.

Do que disse poder-se-á depreender que há duas e quatro épocas o Espinho entrou nesse tipo de jogo?

De forma alguma posso pensar que isso tenha sido prática do clube.

Mas nessas épocas o Espinho apostou forte e no imediato?

Isso é verdade mas, e convém que fique claro, só em campo é que o clube pretendeu ser

equipa que foi campeã nacional de iniciados e que tinha vindo da Académica. Pois nada mais natural que os miúdos terem regressado à Académica depois de o clube ter de novo feito a inscrição dos atletas na Associação de Voleibol do Porto. Quanto aos restantes é uma resposta que eu não lhe posso dar com toda a certeza na medida em que eu não estava ligado ao clube.

O facto de este ano a secção não ter patrocínio exclusivamente seu não traz problemas de ordem financeira?

No caso concreto deste ano julgo que não. Nos anos anteriores as secções tinham como que uma administração própria e cada um tinha que se desenterrar. Como não se faziam re-

condições de trabalho hoje são melhores e com a sua saída tudo pode voltar a uma situação idêntica à que se viveu no clube ainda muito recentemente. Há uma promessa por parte dele para com o clube de pôr aquecimento no pavilhão, o que irá evitar as situações que aconteceram este ano, como seja a não realização de alguns jogos pelo facto de o pavilhão estar com muita humidade o que tornava o pavilhão impróprio para a prática de qualquer modalidade.

É voz corrente nos meios voleibolísticos que o Sp. Espinho anda a "namorar" alguns dos jogadores da Académica de Espinho que ainda recentemente se sagraram campeões nacionais dando assim uma forte machadada naquela que é considerada a equipa do futuro do voleibol português. Que se passa de concreto em relação a este caso?

De forma alguma isso é verdade. Isso é a mais pura mentira que podiam inventar. Passaram-se de facto alguns casos lamentáveis por banda dos dirigentes e treinador da Académica, mas não estamos muito interessados em falar nisso agora. A Académica é de Espinho e de certeza que todos os espinhenses gostam da Académica e não iremos ser nós a estar contra a Académica.

Mas não há de facto "namoro" do Espinho a alguns atletas da Académica?

De momento não. Na época que está a decorrer houve de facto "namoro" a um atleta que pensávamos ser importante para elevar o nível de qualidade da nossa equipa sénior, mas o eventual ingresso do referido atleta gorou-se e tudo acabou aí.

Apesar de o título nacional já não ser possível revalidar, está satisfeito como trabalho desenvolvido?

Como sou um indivíduo ganhador não posso estar feliz, mas é evidente que o trabalho está a ser feito a nível dos escalões de formação são em certa medida motivo para estar satisfeito.

Está desgostoso mas não derrotado?

De forma alguma. Esta situação deu-me mais força para encara com optimismo a época de 88/89.

Com este "plantel" ou com alguns reforços?

Com este de certeza e com mais um ou outro jogador que queira envergar a camisola do Sp. Espinho.

Acredita que o Espinho irá fazer na próxima época um campeonato melhor que este ano?

Tenho a certeza absoluta que assim irá acontecer.

Carvalho Teixeira, um homem que quer tempo para dar mais títulos de voleibol ao Sp. Espinho. Fazemos votos para que os seus desejos se confirmem.



Equipa junior feminina, a que mais perto está de alcançar um título nacional.

sões dos atletas?

Concretamente não podemos apontar uma razão fundamental para o número de lesões surgidas. Penso no entanto que o Inverno bastante chuvoso que se fez sentir este ano esteve na base de várias lesões e principalmente foi a causa de muitas gripes que atingiram os jogadores do Espinho.

E no caso concreto dos castigos o que é que se passou?

Não sei porquê, e não é de hoje, mas há árbitros que quando arbitram jogos do Espinho não fazem um trabalho isento de erros e sempre em nosso prejuízo. Isto não é a mania da perseguição, mas é antes a realidade que se pode comprovar com factos concretos. Quando um árbitro, em prejuízo das equipas, pretende ser a estrela do espectáculo está tudo dito. Posso garantir-lhe que há árbitros que em vez de estarem com atenção ao jogo estão antes com atenção às acções individuais de um ou outro jogador à espera de encontrarem o mais pequeno motivo para os expulsar do jogo. Isto é ou não perseguição?

mais forte que os outros. Não queremos guerras com ninguém e não entramos em jogadas que possam subverter os valores desportivos.

Uma ligeira pausa e depois a conclusão:

Isto para já não falar da guerra entre os clubes na ocasião do defeso por causa dos jogadores, o que aliás acontece neste momento com o F.C. Porto e o Leixões por causa do Pedro Cardoso. Apesar do Espinho ser o patrão do voleibol português e Espinho ser a capital da modalidade, não temos essa actuação para com os atletas que no final de cada época queiram mudar de clube. Para fugir a essa situação todos os anos, é que o Espinho está a apostar forte a nível dos escalões de formação.

Apesar de a formação ser uma preocupação constante da secção, das equipas que há três anos foram campeãs ou vice-campeãs nacionais poucos são os atletas que ainda hoje continuam no clube. Porquê esta situação?

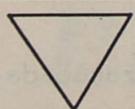
Julgo que se está a referir à

## PRECISA-SE

Indústria de plásticos precisa de um empregado de armazém com carta condução e de desenhador praticante.

— Resposta por carta a este jornal —

Apartado 43 — 4501 ESPINHO CODEX



## Estação TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
  - Tratamento Anti-Corrosivo
  - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 — Telef. 724672 — 4500 ESPINHO

## RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora

Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 — ESPINHO

## CASA DAS CHAVES

F. S. SILVA

Fazem-se chaves  
Consertam-se  
e modificam-se  
fechaduras

Rua 23, nº 444 r/c  
Telef. 722735 — ESPINHO

## FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

BRAGA, 0 - ESPINHO, 1  
EXIBIÇÃO MERITÓRIA

## FICHA TÉCNICA

Jogo no Estádio 1º de Maio, em Braga.

Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa), auxiliado por Jorge Correia (bancada) e António Sousa (superior).

BRAGA: Helder; Toni, Carvalhal, Moroni e Laureta; Nelito, Kostadinov, Kiki, Vinicius e Vitor Santos; Jorge Gomes.

Substituições: Nelito por Gersinho aos 23 minutos e Vitor Santos por Santos, após o intervalo.

ESPINHO: Silvino; Eliseu, N'Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Pingo, Walsh e Marcos António; Ado e Vitorino.

Substituições: Vitorino por Zezé Gomes aos 61 minutos e, aos 71 minutos, Ivan rendeu Ado.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Ado (40 minutos); Vinicius (52 minutos); Jorge Gomes (56 minutos) e Moroni (90 minutos).

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Ado aos 21 minutos.

Ao vencer pela segunda vez na qualidade de visitantes, o Espinho deu um salto na tabela classificativa estando somente a dois pontos dos lugares que dão acesso à Europa, ao mesmo tempo que deve ter fugido definitivamente dos lugares de aflição - os que ficam para "baixo da linha de água", como lhes chama o técnico espinhense.

A formação espinhense apresentou-se em Braga sem o seu principal ponta-de-lança, Ivan, na formação inicial, e o outro avançado, Walsh, foi destacado para o meio-campo. Esta maneira de armar a equipa por parte de Quinto colheu

de surpresa os "arsenalistas", que andaram largos minutos à procura de soluções para o esquema apresentado pelo Espinho. Foi nesse período que os espinhenses com alguma naturalidade chegaram ao golo, porque de facto eram a única equipa em campo.

A perder por 1-0 e sem encontrar antidoto para o esquema apresentado pelos espinhenses, os bracarenses foram-se enervando e raramente ligavam uma jogada com perigo junta à área defendida pelo Espinho. Ao contrário, o Espinho continuava a actuar com muita serenidade e podia ainda na primeira parte ter dilatado o re-

sultado.

No recomeço o Braga procurou chegar à igualdade, fazendo recuar os jogadores do Espinho para junto das redes defendidas por Silvino. Foi então o período de maior aflição para os defensores espinhenses, que no entanto sempre encontraram soluções para obstar a que o Braga chegasse ao golo. Neste período Kongolo, regressado à equipa depois de ter estado em Marrocos a defender as cores da selecção do Zaire, brilhou a grande altura, evitando com duas intervenções valorosas que o adversário chegasse à igualdade.

Este jogo veio demonstrar uma vez mais que a equipa espinhense é um conjunto nitidamente de contra-ataque e que é um bico-de-obra para qualquer adversário quando o seu treinador dispõe convenientemente as pedras no seu devido lugar. Sem invenções e com grande parte de jogadores da época passada, o que nem sempre aconteceu na primeira fase do campeonato, Quinto poderia estar agora a lutar por um lugar que desse acesso a uma competição europeia.

## VOLEIBOL

## SCE, 3 - ESMORIZ, 1

Primeira vitória do Sp. Espinho nesta fase final, perante os rivais do Esmoriz.

Num jogo entre equipas desmotivadas e sem mais objectivos do que a discussão dos 3º e 4º lugares, venceu a equipa que, entre a monotonia geral, se soube impôr nos momentos decisivos.

Que saudades do bom voleibol e bancadas cheias lá para as bandas do pavilhão dos "tigres"...

S. MAMEDE, 1 - AAE, 3  
BENFICA, 3 - AEE, 2

Fim-de-semana extremamente desgastante para a jovem equipa da Académica, com dois jogos importan-

tíssimos com os outros líderes da prova.

Depois de no sábado terem conseguido uma vitória espectacular frente à equipa de Helder Teixeira, no domingo deslocaram-se a Lisboa para defrontar o Benfica.

Um natural desgaste do jogo anterior, bem como da viagem, foi o principal motivo que levou à derrota dos espinhenses por 3-2, depois de terem estado a ganhar por 2-0. De realçar que na jornada de sábado o Benfica não jogou.

As aspirações dos académicos de triunfar nesta competição mantêm-se incólumes, já que receberão os seus mais directos adversários na 2ª volta.

## FUTEBOL POPULAR

Tendo como objectivo o estreitar de amizades entre as duas colectividades, O Rio Largo Clube de Espinho e os Aliados de Lordelo do Douro disputaram dois jogos particulares, o primeiro realizado em Espinho, no passado dia 12, e que terminou com o resultado empatado a duas bolas. Duas semanas depois o Rio Largo retribuiu a visita, tendo-se deslocado ao campo do Aliados do Lordelo do Douro, acabando derrotado por um expressivo 6-1.

No final dos dois jogos houve beberete oferecido pelo clube que estava na qualidade de anfitrião.

No dia 20 as Velhas Guardas deslocaram-se a Fátima, onde defrontaram o Centro Paroquial de Fátima, tendo o resultado final atingido a marca de 3-3, depois de o clube espinhense estar largo tempo na posição de vencedor por 3-1. Nesta deslocação a Fátima a comitiva espinhense fez-se acompanhar de familiares.

## TÊNIS

No fim da tarde do último domingo, depois de ter sido servido um Porto de Honra, realizou-se, na sala de Espinho do hotel Praiagolfe, o acto de posse dos Corpos Gerentes do Clube de Ténis de Espinho. Ao acto estiveram presentes a quase totalidade dos membros que compõe, a direcção.

O dr. Manuel Soares Violas, presidente da Assembleia do nóvel clube, foi o primeiro orador, dizendo a dado passo: "Queria aproveitar esta oportunidade para enaltecer o trabalho desenvolvido pelos sócios fundadores do clube. Sem o seu empenhamento não estaríamos hoje aqui a cumprir este acto de tomada de posse."

O presidente da direcção, arq. Veiga de Macedo, informou os presentes de que já foram encetadas conversações com a Câmara Municipal de Espinho no sentido do clube conseguir os terrenos para a edificação dos "courts".

Uma das primeiras realiza-

ções do Clube de Ténis de Espinho vai ser a organização de um torneio de ténis para os sócios, que terá como razão principal o convívio entre todos os associados.

Um outro evento que a direcção do clube está a pensar levar por diante é a realização, em Espinho, de um curso de árbitros de ténis.

Entretanto, já este ano, o Clube de Ténis de Espinho quer realizar dois torneios. O primeiro será em Julho e denominar-se-á "Torneio da Cidade de Espinho", seguindo-se outro em Setembro que terá o nome de "Nº 3ª da Ajuda".

A falta de instalações próprias para instalar a sede é, para já, a maior preocupação da direcção, tendo o seu presidente pedido que se houvesse algum sócio presente que dispusesse de uma sala que pudesse servir de sede se pronunciasse. Ninguém se pronunciou e o clube, nestes tempos mais próximos, existirá sem que tenha sede.

Por fim, os sócios presentes assinaram a acta da Assembleia Constituinte do clube.

HÓQUEI EM CAMPO  
ACADÉMICA, 9 - SERZEDO, 1

Jogo em Cassufas, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, em que os factos mais salientes foram o "score" obtido pelos académicos e o desportivismo com que a equipa de Serzedo, actuando só com dez elementos, encarou tão pesada derrota.

Com o resultado a permitir a totalidade das substituições, os espinhenses alinharam: Alberto (Zé Oliveira); Vilas (Amâncio), Alex, Beto e A. Mendes (Rocha); Silveira, Tino, Miro e Vieira; Magano e J. Mendes.

Maracaram: Magano (3), Tino (3), Alex, Miro e Amâncio.

Arbitragem sem problemas de Eduardo Gonçalves e Manuel Ferreira.

TORNEIO  
"CINQUENTENÁRIO"

É já nos próximos dias 1 (às 15 e 17.30 horas) e 2 (às 09 e 10.30 horas) que se realiza o anunciado torneio comemorativo das Bodas de Ouro da Associação Académica de Espinho.

Nele participarão as selecções nortenha e do Sul, a equipa do San Miguel (Madrid) e a Académica local, e,

## ATLETISMO

No dia 20 de Março a Associação Unidos ao Belenenses fez deslocar a sua secção de atletismo a Argoncilhe, onde participou no Grande Prémio de Atletismo, integrado nas comemorações do 50º Aniversário do Rancho Regional de Argoncilhe.

A participação do clube espinhense foi positiva, averbando a vitória colectiva dos 13 e 14 anos.

Classificação - 10 aos 12 anos.

António Maganinho, 5º

Nelson Trindade, 22º

Pedro Pereira, 42º

António Silva, 49º

13 e 14 anos

Hugo Caneira, 6º

Sérgio Maganinho, 9º

Gabriel Ferreira, 10º

João Pais, 31º

Francisco Branco, 34º

Como acima frisamos neste escalão o Unidos no Belenenses obteve a vitória colectiva.

## XADREZ

A secção de Xadrez da Associação Académica de Espinho participou no Campeonato Distrital da 1ª Divisão da modalidade com comportamento meritório, alcançando o título sem conhecer a derrota.

Com esta vitória, a Associação Académica de Espinho assegurou o apuramento para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

A Académica fez-se representar por José Azevedo, Amadeu Loureiro, Mário Oliveira, Fernando Correia, João Cálix, Alberto Graça, Francisco Amaral e Pedro Faustino.

maré viva  
O SEU JORNAL

AGENTE  
VALENTINE  
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

## ATENÇÃO

AFIAM-SE

facas, tesouras, alicates, etc.

Casa Concharinha

Rua 18, nº 730 (Mercado Municipal) Tel. 722206

## JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -  
Discoteca - Relojoaria -  
TV - Aparelhagens de  
Sons - Porcelanas -  
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS  
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

## DUAS AMÊNDOAS, SOMENTE...

É uma caixa de madeira com alguns ondulosos, tampa de azulejo e uma quadra em letras rebuscadas. Forrada a cetim, terá servido para acanhar uma dúzia de amêndoas de baunilha, entre cor-de-rosa e azul açucaradas. Mas, isso já foi há muito. Serve agora para encafiar umas quinquilharias douradas e esquece-se do tempo numa gaveta sem uso.

O narrador, nas suas investigações pueris e imediatas, sabe que os ditos versos foram escritos por Carlos de Moraes, mesmo com a falta de assinatura. Não sabe, mas pensa embalado pelas résteas de imaginação sem brilho, que eles terão passado por várias mãos, numa Páscoa dos anos vinte, sem desempenharem lugar de relevo, a não ser em sonhos comidos. Caso concreto do merceeiro Santos, negociante emérito, orador da Assembleia e "pinga-amor" inveterado, com uma queda mais pública que secreta pela cara linda da Maria, a empregada do Isolino Figueira e da D. Laurinda, casal vizinho do afamado estabelecimento de viverses e afins.

Havia alguma culpabilidade arrastada sem pressa nas delongas sentimentais do Santos. Assobiava uns gracejos de poesia sem ambição, tentava arre-

medos de galã do mudo e deixava-se vencer por realismos e bloqueios de timidez. Ficava-lhe o desejo a bailar nos olhos, um verde gato algo ambíguo, um castanho estaladiço de pincel para guache que ornamentava o buço. Entretanto, atirava para a balança quartos de açúcar amarelo e pacotes de bolacha "champagne".

A Maria tinha compromissos e um carácter firme, sabia o que queria e não aceitava pressões, mesmo da D. Laurinda, senhora de génio fácil que oscilava entre coragem imbatível e angústia de menina mimada. A Maria, não. Sabia o que queria e podia fazer. Como sabia que o Santos tinha piada nas suas tentativas de romance entre parêntesis. Daí que resistisse até certo ponto, deixando os olhos sorrir por entre carícias furtivas. Admirava-se como o Santos, apesar de perturbado, não deixava cair enganos no peso, pelo menos em desfavor do estabelecimento. Nem tão pouco perdia o ardor das lides políticas contra o caceteirismo pretensioso do Pimenta, um "brasileiro" de muita nota e bronca sensibilidade. Mesmo, em plena Páscoa...

O senhor abade prometia sempre um compasso com brilho, as ruas atapetadas, as fatias

de pão-de-ló e os cálices de porto sem provar, que as casas eram muitas. O Santos tinha escrito no periódico republicano uma ode em prosa, sobre a ressurreição e a paz. Nas entrelinhas notavam-se bicadas ao periódico nacionalista que apelava à ordem entre bramidos de intolerância.

O Pimenta arvorava a sua importância em qualquer detalhe, e fazia gosto, um gosto firme de quem aponta o indicador a tapar outras saídas. Tinha escribas para os artigos que era incapaz de pensar e fazia tudo para aferir o seu rival das refregas municipais. Todos os anos fazia questão de encerrar a visita pascal na sua residência de muitas assoalhadas e tectos com frutas amareladas. Em cada ano, com mais pompa que no anterior. Ao Santos restava-lhe um papel sem história, na presa dum compasso com itinerário capaz de acentuar os achaques reumáticos do senhor abade, intrasigente quando ouvia falar em alterações.

O sacristão era, ao invés, mais sensível à inovação, desde que as contrapartidas fossem proveitosas. Daí, era fácil arranjar argumento para convencer o seu superior hierárquico. E o Santos sabia ter tudo isso a seu favor, mais o libelo jornalís-

tico, tolerante e primaveril. O compasso deixaria o Pimenta uns quarteirões atrás, e encerraria com denodado brilho, na residência dum comerciante próspero, respeitado e democrata. Deixou pois de se preocupar com o domingo e ficou-se pela tarde de sábado, a Maria resplandecente nos seus cabelos lisos, um brilho especial no verde-esmeralda dos olhos.

Confesse-se, contudo, que mal sabia dar o nó do embrulho, quando esta lhe ofereceu umas florzitas vermelhas. Ele não sabia o nome, em flores era uma desgraça. Duma vez ficou sem fala quando dedicou uns versos à Esmeralda e lhe prometia dalias. A senhora, aliás atenta a tudo e não só a botânica, brincara: "Em Fevereiro, por obra de que milagre?" Morria assim um poeta bucólico, logo na primeira investida pelos labirintos das trovas. Ficara-lhe de emenda...

A Maria entregou as flores, algo corada. O Santos engoliu em seco e tocou-lhe nos dedos de raspão. Para disfarçar curvou-se sobre o balcão à procura do nada. Ao levantar apanha com a gaveta dos cordéis e dos cartuchos na cabeça. Talvez por isso se lembre do presente, envergonhado na prateleira do fundo. Uma caixa de madeira, azulejo na tampa, amêndoas de baunilha entre cetim. A mesma que, anos depois, a Maria deixava como recordação ao Quinzinho, irrequieto filho do sr. Isolino e da D. Laurinda. Para o miúdo, seria a arca dos tesouros, conquistada a uns piratas que moravam no limoeiro do quintal.

"Quisera ter, por presente,  
Nesta Páscoa do Senhor,  
Duas amêndoas, somente,  
— Os olhos do meu Amor!..."

A Maria gostou. Não disse nada. Fez mais. Uma carícia no rosto arredondado do Santos. Este gostou muito. Já não pensava no compasso, ardia em desejos que bailavam no olhar. Desejos inconsequentes, que doíam. E ficava sem esboçar um movimento, até a Maria lhe chamar a atenção, o que diria a D

## MORAIS GAIO

Celeste, freguesa assídua, quando entrasse na mercearia. Não fosse um paquiderme com veneno de réptil e afirmaria estarem os dois a jogar ao "sério".

O narrador promete avançar

imaginar como seria, caso um artista romântico dos anos oitenta resolvesse recrear os anos vinte em murais de azulejo. Estaria lá o Santos como emérito homem público e a Maria como símbolo de uma época. Os seus olhares fixar-se-iam pa-



"FICAVA-LHE O DESEJO A BAILAR NOS OLHOS"

nas investigações, para informar da evolução destes instantâneos, renovada mais uma Páscoa. Não resiste, porém, a

ra sempre. Num fundo verde. Inconsequente.

(26/ 3/ 88)



"QUISERA TER POR PRENDA..."



AGENTE  
SONY  
SIEMENS  
AEG

Rua 19, Nº 437 • Telef. 720681 • ESPINHO

### ELECTRODOMÉSTICOS

TV ☆ VÍDEO ☆ HI-FI  
VÍDEO CLUBE

CANDEEIROS ☆ VIDROS  
CRISTAIS ☆ LOUÇAS  
PEÇAS DECORATIVAS, ETC.

SÓ POR 2.000\$00

Faça-se sócio do nosso VÍDEO CLUBE

Oferecemos-lhe:

- Cerca de 800 títulos ORIGINAIS à escolha em BETA e VHS
- Catálogo completo
- Grande variedade de escolha
- Atendimento rápido
- Qualidade de IMAGEM e SOM

Visite-nos e comprove a diferença  
CAMPANHA DA PÁScoa



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
Fizeram este número: A. Moreira da Costa, Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, Henrique Gomes, João Henriques, M<sup>ª</sup> Alice Casal Ribeiro, Morais Gaio, Nunes Carneiro, Rui Abrantes.  
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

Mare  
viva



PORTE  
PAGO

MUNICÍPIO DE ESPINHO  
DA Nº 30. DA CONCEIÇÃO)  
DUAS 31 e 32